





#### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

# PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC – PROMOTOR DE VENDAS

MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS



#### REITOR

Paulo Henrique Gomes de Lima

#### PRÓ-REITORA DE ENSINO

Laura Maria Andrade de Sousa

# **DIRETOR DE ENSINO TÉCNICO**

Márcio Aurélio Carvalho de Morais

# **DIRETORA DE POLÍTICAS PEDAGÓGICAS**

Oridéia de Sousa Lima

#### COORDENADORA-GERAL DA REDE E-TEC IFPI

Claudete de Jesus Ferreira da Silva

#### COORDENADOR-GERAL DA REDE E-TEC IFPI

Allan Kout Lima de França

# SUMÁRIO

1. CARACTERISTICAS DO CURSO
1.1 Identificação
2. DADOS GERAIS DO CURSO5
3. APRESENTAÇÃO5
4. JUSTIFICATIVA6
5. OBJETIVOS DO CURSO
5.1 Objetivo geral: 8
5.2 Objetivos específicos: 8
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO
7. PÚBLICO-ALVO9
8. DIFERENCIAIS DO CURSO
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO10
10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM10
11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A 11
CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE11
12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO12
13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO12
14. PAPEL DOS PROFESSORES MEDIADORES13
15. MATRIZ CURRICULAR14
16. EMENTÁRIO
17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO19
18. INFRAESTRUTURA19
19 REFERÊNCIAS 20

#### 1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

#### 1.1 Identificação

DADOS DA INSTITUIÇÃO

RAZÃO SOCIAL: INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ

CNPJ: 10.806.496/0001-49

CAMPUS: REITORIA

ENDEREÇO: Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel,

Teresina (PI).

**TELEFONE:** (64) 3611-2200 – **SITE:** <u>www.ifpi.edu.br</u>

REITOR: Paulo Henrique Gomes de Lima

Campus ou unidade de ensino que dirige: REITORIA

Endereço: Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, CEP: 64053-390, Santa

Isabel, Teresina (PI).

Telefone: (86) 3131-1443- e-mail: reitoria@ifpi.edu.br

PROPONENTE: Laura Maria Andrade de Sousa

Campus ou unidade de ensino que está lotada: Reitoria

Cargo/função: PRÓ-REITORA DE ENSINO

Endereço: Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, CEP: 64053-390, Santa

Isabel, Teresina (PI).

**Telefone:** (86) 3131-1436 – **e-mail:** proreitoria.ensino@ifpi.edu.br

#### 2. DADOS GERAIS DO CURSO

Título: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) – Promotor de Vendas

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Modalidade: EaD

Carga Horária: 160 horas

Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental completo

Idade Mínima: outros pré-requisitos

Classificação: Formação Inicial e Continuada

Número de vagas: 50

Frequência da oferta: de acordo com o demandante

Periodicidade das aulas: mensal

**Número de turmas:** conforme demando do campus **Turno:** flexibilidade conforme autonomia estudantil

Período para realização: mínimo 2 meses e máximo 3 meses

Local: Picos e Teresina

# 3. APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Promotor de Vendas, na modalidade EaD – Educação a Distância. Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Piauí, com o objetivo de qualificação para o trabalho alçando, assim, a melhoria da qualidade de vida da comunidade, proporcionando vivências, habilidades e conhecimentos por meios estratégicos de formação para a autonomia e o exercício da cidadania e da profissionalização.

Com o curso de Formação Inicial e Continuada em Promotor de Vendas, na modalidade EaD, o IFPI propõe "uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do educando; a compreensão das relações que de estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais" (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação em que o objetivo profissionalizante não tenha

uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didáticos pedagógicos estruturantes da proposta do curso, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as bases legais da educação profissional e tecnológica, explicitadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), na Lei nº 11.892/08, no Decreto nº 5.154/2004 e demais normativas que regulamentam a educação profissional e tecnológica brasileira, mais especificamente as que se referem à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

#### 4. JUSTIFICATIVA

O setor econômico do Estado do Piauí apresenta uma grande variedade de atividades: comércio, indústria, agricultura, pecuária, turismo e extrativismo. Dentre as citadas, a prestação de serviços e o comércio varejista se destacam com atuação em diversos segmentos.

Para manter o desenvolvimento e o fortalecimento do setor econômico, tem-se ampliado a necessidade e a possibilidade de formar novos profissionais para atuarem nesse mercado. A formação desses profissionais requer a capacidade de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia e de estarem preparados para se adaptarem ao mundo competitivo e globalizado contemporâneo, com participação de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho.

A implantação do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Promotor de Vendas, na modalidade EaD no Instituto Federal do Piauí justifica-se, principalmente, pela necessidade do mercado local da formação de profissionais com preparo adequado para a adaptação ao mercado atual que tem na atuação do profissional do setor comercial a possibilidade de atender aos critérios de qualidade na formação profissional de comércio e a segurança da obtenção de um profissional

ético, crítico e atento às mudanças necessárias para a permanência e sustentabilidade da empresa no mercado.

A justificativa da oferta do referido curso fundamenta-se, também, no fato de que o Instituto Federal do Piauí tem atuado de forma responsável e eficiente na formação de profissionais aptos a exercer sua função no mercado de trabalho pautados nos conhecimentos, nas competências, nas habilidades e nas atitudes exigidas para transformar e desenvolver a comercialização de bens e serviços. Neste sentido, a criação deste curso apresenta-se como uma proposta que visa atender às necessidades de formação e qualificação profissional existente na região na qual está inserido.

Desse modo, considerando a relevância destas premissas, torna-se imprescindível a capacitação de novos profissionais a fim de atender as expectativas do concorrido mundo do trabalho. Logo, entende-se o Curso em Promotor de Vendas como uma importante ferramenta de qualificação e inserção do egresso ao mercado de trabalho, facilitando o acesso ao emprego e à renda e contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

Diante dessa realidade, implanta-se o Curso em Promotor de Vendas numa perspectiva pedagógica formadora do processo de produção do conhecimento em suas dimensões conceitual, humana e técnica por meio de um currículo com uma abordagem interdisciplinar que prioriza as discussões e as vivências conjuntas das diferentes profissões envolvidas na formação do profissional que promove vendas.

No contexto atual de mercado, o promotor de vendas vem se caracterizando como uma profissão relevante para esse novo mercado internacionalizado e globalizado que a cada dia passa por mudanças e transformações. O promotor de vendas é percebido, neste espaço, como o profissional que contribui de forma diferenciada por acolher, em sua área de atuação, a visão da análise das atividades propostas com os respectivos objetivos.

Além disso, o Curso em Promotor de Vendas constitui-se como uma nova alternativa oferecida aos estudantes do município e das cidades vizinhas em que será oferecido o curso, bem como disponibiliza a estudantes, empresários e empreendedores locais e regionais a possibilidade de adquirirem conhecimentos técnicos e científicos que servirão para a melhoria de suas atividades comerciais.

A partir desse entendimento, estruturou-se o Curso em Promotor de Vendas, visando proporcionar uma formação profissional sólida, na qual a inter-relação entre o

humano e o técnico-científico constitui a sua marca fundamental, uma vez que no Piauí é real a necessidade por profissionais dessa área, visto que a região se caracteriza por apresentar promissoras perspectivas econômicas, estando em crescimento empreendimentos de diversos ramos da economia. Nesse sentido, incrementa a distribuição de materiais e insumos, ressignifica as novas tecnologias e transforma os ambientes, o que abre novas possibilidades para a formação de quadros específicos na área de vendas. A região, tornou-se o ponto de destaque onde esses investimentos se concentram, oriundos de empresas dos mais diversos segmentos comerciais.

Dessa forma, observa-se que a oferta do Curso em Promotor de Vendas atende as aspirações e interesses dos cidadãos e da sociedade, às especificidades, bem como as demandas socioeconômico-ambientais.

Por conseguinte, o Curso em Promotor de Vendas ofertado pelo IFPI propõese a qualificar o aluno para que este possa dominar as estratégias e a processualidade das atividades de vendas e que possa contribuir com o trabalho de planejamento e execução de programas voltados à viabilidade e sustentabilidade dos empreendimentos.

Ademais, faz parte da missão do IFPI a preocupação com a formação éticacidadã e técnica, que permita o desenvolvimento sustentável e a inserção do indivíduo na vida social e produtiva. Desta forma, o IFPI passa a oferecer, no âmbito do Programa Novos Caminhos, cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, na modalidade EaD, nos mais diversos eixos tecnológicos.

O curso de Promotor de Vendas, do eixo de Gestão e Negócios, visa fornecer qualificação profissional às pessoas que buscam seu primeiro emprego, contribuindo não apenas para a sua empregabilidade, mas também para a elevação da qualidade de vida e dos serviços prestados à sociedade, de modo a qualificar um profissional através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos técnicos, capazes de contribuir para a formação e para o desenvolvimento socioeconômico da região.

#### 5. OBJETIVOS DO CURSO

#### 5.1 Objetivo geral:

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Promotor de Vendas tem como objetivo geral a formação de profissionais para impulsionar ações de vendas, observando produtos e serviços da concorrência, bem como controlando e subsidiando as ações de promoção das vendas.

#### 5.2 Objetivos específicos:

Considerando as atuais exigências do mercado de trabalho e transformações econômicas, científicas e tecnológicas do contexto em que estamos inseridos, propomos a criação do curso de Promotor de Vendas, com os seguintes objetivos específicos:

- Organizar equipes de trabalho;
- Impulsionar ações de vendas;.
- > Pesquisar produtos e serviços da concorrência;
- Controlar e subsidia as ações de promoção das vendas nos PDVs;
- Expor mercadorias, repondo-as quando necessárias;
- ➤ Elaborar relatório de vendas, promoções, demonstrações e pesquisa de preços;
- Informar características dos produtos;
- Executar ações de *merchandising* nos pontos de venda.

#### 6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Promovem as mercadorias, produtos e serviços em estabelecimentos do comércio varejista ou atacadista, auxiliando os clientes na escolha de produtos e serviços, apresentando suas qualidades e vantagens de aquisição. Controlam entrada e saída de mercadorias. Expõem mercadorias de forma atrativa, em pontos estratégicos de vendas. Elaboram relatórios de vendas, de promoções, de demonstrações e pesquisa de preços.

#### 7. PÚBLICO-ALVO

O curso de Promotor de Vendas, na modalidade EaD, é destinado a estudantes e aos jovens e adultos trabalhadores que tenham Ensino Fundamental completo.

#### 8. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar por meio do ensino a distância.

#### 9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Promotor de Vendas, na modalidade EaD, é destinado a estudantes e trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental completo. O acesso ao curso será por meio de edital simplificado de chamada pública.

### 10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual, com ênfase nos aspectos qualitativos. E, como um processo contínuo e cumulativo, assume as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem.

Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Quando realizada durante o processo, ela tem por objetivo informar ao professor e aos estudantes os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo, é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

Os recursos didáticos utilizados no processo ensino-aprendizagem devem atender aos cinco critérios a seguir: (a) Adequação do conteúdo: o aprendizado os recursos devem estar altamente relacionados aos objetivos e conteúdos de aprendizagem, bem como interessantes ou necessários resolver problemas para estudantes; (b) Adequação da dificuldade: o conteúdo deve ser moderado em dificuldade e escala, para que os alunos evitem sobrecarga cognitiva; (c) Adequação da estrutura: a estrutura da aprendizagem o conteúdo é conciso e racional, o que não deixará os alunos "confusos"; (d) Adequação da mídia: a mídia deve ser apresentada de maneira aceitável, para não causar fadiga visual, principalmente para os mais jovens. estudantes; e (e) Adequação da organização de recursos: diferentes tipos de recursos de aprendizagem podem ser efetivamente organizados, como vídeo, animação, texto, materiais didáticos eletrônicos, experimentos virtuais etc., a fim de deixe o layout claro e o conteúdo adequado, e os alunos não ficarão confusos.

Dessa forma, os instrumentos avaliativos devem ser considerados como indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os estudantes no início de cada unidade didática/disciplina.

No desenvolvimento do curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas remotas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no sistema acadêmico.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

O aluno será considerado apto à qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

# 11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Visando garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores formadores e professores mediadores a distância, apoio pedagógico. Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao docente informar ao serviço pedagógico a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que a equipe promova estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes. Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo instituto.

#### 12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO

O curso será ministrado por professores formadores aprovados em processo seletivo, que utilizarão diversas estratégias de ensino com o intuito de criar condições favoráveis para garantir o aprendizado dos alunos. Nesse processo de mediação do conhecimento, os docentes, de acordo com o perfil da turma, conteúdo programático e objetivo a ser alcançado na aula, poderão escolher ou utilizar, simultaneamente, diversos procedimentos.

#### 13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

A metodologia está apoiada na utilização de múltiplos meios (mídias) para o alcance dos objetivos educacionais propostos. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA Moodle), permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e estudantes e destes entre si.

Para cumprir a carga horária do curso, o estudante não precisará ir ao Polo de Apoio Presencial, a fim de participar dos encontros que serão realizados semanalmente, bem como realizar avaliações, estudos e atividades previstas no

material Online e no AVEA de cada componente curricular, visando garantir o desenvolvimento das qualificações (saberes, habilidades e valores / atitudes) preconizadas pelas diretrizes curriculares do curso.

Os encontros presenciais acontecerão, por meio do Google Meet, enquanto durar a pandemia do Covid-19. Durante os encontros, os professores mediadores deverão desenvolver a oralidade dos estudantes por meio de atividades práticas que promovam a interação oral entre estudante e professor, estudante-estudante, auxiliar no desenvolvimento da autonomia do estudante, bem como orientar os estudantes visando a ajudá-los a superar as dificuldades de aprendizagem dos conteúdos, inserção no curso, organização do tempo de estudo, atividades de estudo programadas etc.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso está relacionado com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias é realizada com o uso do AVEA Moodle, utilizando as plataformas Google Classroom, Google Drive e Google Meet, as quais permitirão o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato web. Dentre esses, destacam-se: vídeos, objetos de aprendizagem, fóruns, salas de batepapo, conexões a materiais externos e atividades interativas.

Os encontros presenciais, se forem imprescindíveis nesse momento delicado de pandemia pela Covid-19, terão metodologias específicas.

As avaliações ocorrerão nos polos por meio de provas presenciais realizadas na mesma data e horário para todos os estudantes. A aplicação dessas avaliações será realizada pelos professores formadores presenciais, agendadas previamente com os alunos, evitando-se aglomerações, caso seja necessário.

#### 14. PAPEL DOS PROFESSORES FORMADORES

No desenvolvimento do Curso FIC em Assistente de Logística, utilizar-se-ão as formas de comunicação descritas nas estratégias pedagógicas voltadas para o compartilhamento de conhecimentos. Esses recursos de comunicação serão mecanismos de mediação entre estudantes e professores por meio da plataforma. Sendo assim, o Instituto Federal do Piauí organizou um sistema de ensino e aprendizagem que consiste em uma infraestrutura de comunicação, espaços físicos e tecnológicos que servem de suporte para a interação entre estudante-estudante,

estudante-professor a distância, estudante-professor formador, bem como o acompanhamento do coordenador do curso às atividades que terão que ser desenvolvidas. O objetivo dessa organização é trabalhar para que os estudantes sejam acompanhados e orientados no desenvolvimento do seu curso por profissionais preparados para motivá-los nos seus estudos, auxiliando-os no processo de aquisição de autonomia para a construção de sua própria aprendizagem.

A Diretoria de Ensino Técnico-PROEN e a Coordenação-Geral da Rede e-tec deve acompanhar todo o processo desenvolvido pelo professor formador à distância e, também, acompanhar o desenvolvimento das atividades virtuais e os momentos de encontro presencial.

O professor formador a distância também é o responsável pelo planejamento e elaboração do material didático das unidades curriculares do curso que compreende o estudo a distância e o encontro presencial, de forma que também deverá orientar o aluno em suas atividades didáticas por meio de roteiro previamente elaborado. O estudante também recebe um roteiro prévio para orientá-lo a respeito dos conteúdos que devem ser estudados previamente e sobre as atividades que deverão ser realizadas. O professor formador, além do atendimento presencial, irá atender estudantes também no AVEA para o estudo dos conteúdos. Poderá usar diversas ferramentas.

Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deverá entrar em contato com o professor formador ou o coordenador do curso de modo que este providencie o auxílio necessário para que o aluno consiga avançar nos estudos. Os materiais estão disponíveis para acesso, via internet, no AVEA, por meio da plataforma Google Suite, onde serão acrescentadas outras atividades e materiais propostos pelo professor formador.

O AVEA cumprirá a função de canal de comunicação entre os professores formadores e os estudantes. Nele, serão centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado do estudante: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros.

#### 15. MATRIZ CURRICULAR

A organização curricular consolidada no Projeto Pedagógico de Curso obedece ao disposto na Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na Lei nº. 11.892, de 29/12/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da LDB, que tratam da Educação Profissional;•na Resolução nº. 06, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; no Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004; no Decreto nº. 8268, de 18 de junho de 2014; Resolução nº. 13.005 PNE, de 25 de junho de 2014, Guia Pronatec de Cursos FIC e legislação complementar expedida pelos órgãos competentes.

O Curso FIC de Promotor de Vendas, modalidade EaD, possui uma carga horária total de 160 h/aula e os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com a bibliografia básica. A proposta curricular da disciplina será modular, estabelecendo um prazo de duração e execução, através das plataformas já citadas.

A matriz curricular é composta de uma unidade curricular introdutória, voltada à familiarização do estudante com as metodologias e recursos da Educação a Distância, e de unidades curriculares da formação específica voltadas à formação profissional do indivíduo. As avaliações deverão ser formuladas pelos professores formadores, com base nas situações comunicativas, que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e, a seguir são apresentadas as ementas.

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Ambientação em EaD	12h
Administração de Vendas	16h
Técnicas de Vendas Merchandising	28h
Vitrinismo	28h
Gestão de Material e Distribuição	24h
Comportamento do Consumidor	24h
Gestão de Pessoas	16h
Ética e Trabalho	12h
Total	160h

#### 16. EMENTÁRIO

# Unidade curricular: Ambientação em EaD Carga horária: 12h

**Ementa:** Utilização e importância do material didático na educação a distância, acesso ao AVEA e suas funcionalidades. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.

#### Bibliografia Básica:

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 5. Ed. Campinas Autores Associados, 2008.

LIMA, A. Fundamentos e Práticas na EaD. Natal: UFRN, 2010.

MORAES, R. C. Educação a Distância e Ensino Superior: Introdução didática a um tema polêmico. 5. Ed. São Paulo: Senac, 2010.

SILVA, R. S. Moodle para autores e tutores. São Paulo: Novatec, 2010.

SILVA, Marco Antonio da; SANTOS, Edmea. **Avaliação da aprendizagem em educação online.** Loyola, 2006.

SILVA, Marco. Sala de aula interativa. Rio de Janeiro: Quarteto, 2006.

# Unidade curricular: Administração de Vendas Carga horária: 16h

**Ementa:** Marketing e vendas. Organização de vendas. Determinação de quotas e potencial de vendas. Planejamento de vendas. Gestão da carteira de clientes. Vendas e distribuição. Controle de vendas. Concepções de vendas consultivas. Costumer Relationship Management. Responsabilidade do vendedor no pós-venda. Integração entre a teoria e a vivência da prática profissional.

#### Bibliografia Básica:

COBRA, M. Administração de marketing no Brasil. Editora Campus, 2008.

HILLMANN, R. **Administração de Vendas: varejo e serviços**. Curitiba: InterSaberes. 2013.

\_\_\_\_\_. **Administração de Vendas**. São Paulo: Atlas, 2005. LAS CASAS; A. L. Administração de Vendas. São Paulo: Atlas, 2005.

NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. Administração de Vendas: planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2005.

COBRA, M.; TEJON, J. L. Gestão de Vendas: os 21 segredos do sucesso.

Editora Saraiva, 2007.

MICHAELSON, G. A. S. T. Estratégias de Vendas. Editora Makron Books, 2005.

SZULCSEWSKI, C. J.; MEGIDO, J. L. T. Administração Estratégica de Vendas e Canais de Distribuição. São Paulo: Atlas, 2002.

TEIX**EIRA, E. A; TOMANINI, C.; MEINBERG, J. L.; PEIXOTO, L. C.** Gestão de Vendas. Editora FGV, 2004.

THULL, J. Gestão de Vendas Complexas. Editora Saraiva, 2007

# Unidade curricular: Técnicas de Vendas Carga horária: 28h Merchandising

**Ementa:** A Administração e processualidade de vendas em diferentes tipos de organizações. Vendas para iniciativas privadas e públicas. Venda pessoal. A importância estratégica das informações em vendas e as técnicas de vendas. Prospecção e apresentação. Telemarketing. Estratégias de persuasão. Produtividade em vendas. Ética em vendas. Integração entre a teoria e a vivência da prática profissional.

#### Bibliografia Básica:

CARVALHO, M. R.; ALVAREZ, F. J. S. M. **Gestão Eficaz da Equipe de Vendas**. São Paulo: Saraiva, 2008.

LAS CASAS; A. L. **Técnicas de Vendas: como vender e obter bons resu**ltados. São Paulo: Atlas, 2004.

NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. Administração de Vendas: planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2005.

SZULCSEWSKI, C. J.; MEGIDO, J. L. T. Administração Estratégica de Vendas e Canais de Distribuição. São Paulo: Atlas, 2002.

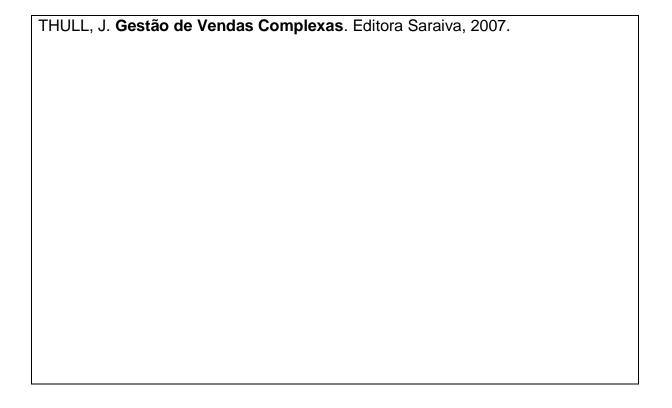
TEIXEIRA, E. A.; TOMANINI, C.; MEINBERG, J. L.; PEIXOTO, L. C. **Gestão de Vendas.** Editora FGV, 2004.

CONSOLI, M.A.; NEVES, M.F.; CASTRO, L.T. Vendas: Técnicas para Encantar seus Clientes. São Paulo: Bookman, 2007.

MEGIDO, J. L. T. et al. **Administração Estratégica de Venda**s. São Paulo: Atlas, 2002.

MICHAELSON, G. A.; MICHAELSON, S. A. Sun Tzu - **Estratégias de Vendas**. São Paulo: Makron Books, 2005.

ROCHA, J. V. **Fundamentos de Vendas & Varejo**. Rio de Janeiro: Rio Sociedade Cultural. 2005.



#### Unidade curricular: Vitrinismo

Ementa: Princípios fundamentais da comunicação visual do produto. Técnicas de Merchandising Visual e Vitrinismo: objetivos, funções, conceitos. Elementos complementares: iluminação e cromia. Métodos e técnicas de exposição. Programação visual de lojas. "Displayagem": objetivos, funções, conceitos, técnicas para exposição de produtos, materiais, equipamentos. Produção para vitrine: procedimentos básicos, aspectos legais (etiquetagem de preços) e comerciais, freelancing. Ambiência e Clima da vitrine. Projeto e Montagem. Integração entre a teoria e a vivência da prática profissional.

#### Bibliografia Básica:

ALVES, N. G. Curso Máster de Vitrinismo. Manaus. 1º Ed. Editora Suframa, 2012. (Apostila do Curso de Vitrinismo da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus) Disponível em: <a href="http://pt.scribd.com/doc/86500917/ApostilaMaster-Vitrinismo-2">http://pt.scribd.com/doc/86500917/ApostilaMaster-Vitrinismo-2</a>.

DEMETRESCO, S. **Vitrina: construção de encenações**. 3ª. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2007. 264 p.

Carga horária: 28h

\_\_\_\_\_. **Vitrina: teu nome é sedução**. São Paulo: Ed. 1990. LIMA, Tania. Marketing – o glamour dos negócios da moda. S.Paulo: IMMKT, 2008.

SILVA, U. F. F. **O** marketing atuando na vitrine: visual merchandising. Rio de Janeiro. Universidade Candido Mendes, 2010.

CHAK, A. **Como criar sites persuasivos: clique aqui**. São Paulo: Person Education do Brasil, 2004.

GUSMÃO, L. Vitrinismo - Saiba O Que É Vitrinismo - Técnicas De Vendas. Publicado em: 03/08/2009. Disponível em: <a href="http://www.artigonal.com/marketing-epublicidadeartigos/vitrinismo-saiba-o-que-e-vitrinismo-tecnicas-de-vendas-1094352.html">http://www.artigonal.com/marketing-epublicidadeartigos/vitrinismo-saiba-o-que-e-vitrinismo-tecnicas-de-vendas-1094352.html</a>.

LOPES, C. Layout de espaços e decoração de eventos. Curitiba: IFPR, 2012. PASSOS, H. O. Lojas e Vitrinas: Decoração. Rio de Janeiro: Techoprint, 1979.

STRUNK, G. L. T. L. Como criar identidades visuais para marcas de sucesso: um guia sobre o marketing das marcas e como representar graficamente seus valores. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Rio Books, 2003. 160p.

# Unidade curricular: Gestão de material e Carga horária: 24h distribuição

Ementa: Sistema logístico e cadeia de abastecimento. Fluxos logísticos. Logística Reversa. Logística Integrada e suas atividades de apoio à venda. Princípios de compras, produção, armazenagem e distribuição. Canais de distribuição: conceito, estratégias e estruturas. Papel e importância dos elementos participantes dos canais. Sistemas de Informações para Controle de transporte e armazenamento de mercadorias. Integração entre a teoria e a vivência da prática profissional.

#### Bibliografia Básica:

ARBACHE, F. S. Et al. **Gestão de logística, distribuição e trade marketing**. 3<sup>a</sup>. ed. São Paulo: FGV, 2008.

BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva. 2009.

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

PONTES, H. L. J; ALBERTIN, M. R. A. **Logística e distribuição física**. Curitiba: InterSaberes, 2017.

TELLES, R.; STREHLAU, V. I. **Canais de marketing e distribuição:** conceitos, estratégias, gestão e modelos de decisão. São Paulo: Saraiva, 2006.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2009.

CHING, H. Y. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**. São Paulo: Atlas, 2008.

FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. (Org.). Logística empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2009.

ROSENBLOOM, B. Canais de marketing: uma visão gerencial. São Paulo: Atlas, 2009.

SHIGUNOV NETO, A.; GOMES, R. M. Introdução ao estudo da distribuição física. Curitiba: InterSaberes, 2016.

### Unidade curricular: Comportamento do Consumidor | Carga horária: 24h

**Ementa:** Mercados Consumidores e comportamento do consumidor. Fatores influenciadores: culturais, sociais, pessoais e psicológicos. Fatores racionais e emocionais decisórios para compra de produtos e serviços. Observação do Cliente. Integração entre a teoria e a vivência da prática profissional relacionadas com o comportamento do consumidor.

#### Bibliografia Básica:

HAWKINS, D.I., MOTHERSBAUGH, D.L.; BEST, R. J. **Comportamento do consumidor**. Tradução da 10<sup>a</sup>. ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

KARSAKLIAN, E. Comportamento do Consumidor. São Paulo: Atlas, 2004.

MITTAL, B.; NEWMAN, B. I.; SHETH, J. N. **Comportamento do consumidor**: indo além do comportamento do consumidor. São Paulo: Atlas, 2001.

SCHIFFMAN, L. G., KANUK, L. **Comportamento do consumidor**. 9<sup>a</sup>. ed.. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

SOLOMON, M.I R. O comportamento do consumidor. Bookmann, 2008.

BLACKWELL, R.; MINIARD, P.; ENEGEL, J. **Comportamento do consumidor**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

GIGLIO, E. M. O comportamento do consumidor. 3ª.ed. Cengage Learning, 2005.

LAKE, L. A. Comportamento do consumidor para leigos. Alta Books, 2009.

LIMEIRA, T. M. V. **Comportamento do consumidor brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2007.

PETER, J. P. Comportamento do consumidor e estratégia de marketing. Mcgraw Hill , 2009.

# Unidade curricular: Gestão de Pessoas Carga horária: 16h

Ementa: Formação e desenvolvimento de equipes: concepções, importância, liderança, desempenho e trabalho em equipes. Competências e habilidades para gerir pessoas. Comunicação e relacionamento interpessoal. Relações de Trabalho e Legislação Trabalhista. Qualidade de vida no trabalho. Segurança do Trabalho. Integração entre a teoria e a vivência da prática profissional.

#### Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Desempenho humano nas empresas**: como desenhar cargos e avaliar o desempenho para alcançar resultados. 7ª ed. Barueri, São Paulo: Manole,2016.

\_\_\_\_\_.Gestão de Pessoas. 2ª.ed. São Paulo: Elsevier, 2004. \_\_\_\_\_. Recursos Humanos: o capital humano nas organizações. 9ª.ed. São Paulo: Elsevier, 2009.

KANAANE, R. Comportamento Humano nas Organizações: o homem rumo ao século XXI. 2ª.ed. São Paulo: Atlas, 2011. KNAPIK, J. Gestão de pessoas e

talentos. Curitiba: InterSaberes, 2012.

MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos**: do operacional ao estratégico. 13<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

WAGNER III, J. A.; HOLLENBECK J. R. **Comportamento Organizacional**. Criando Vantagem Competitiva. 2ª.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DUTRA, J. S. Competências e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2008.

LE BORTEF, G. **Desenvolvendo a competência dos profissionai**s. 3ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

TACHIZAWA, T. **Gestão com pessoa**s: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios. 5<sup>a</sup>. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

#### Unidade curricular: Ética e Trabalho

Carga horária: 12h

**Ementa:** Fundamento histórico e origem da ética; Ética e moral; As atitudes que orientam o comportamento ético no cotidiano; as ações éticas no plano individual e coletivo; o que são como funcionam e para que sirvam os conselhos que regulamentam a ética das profissões.

### Bibliografia Básica:

HABERMAS, Jorge. **A ética da discussão e a questão da verdad**e. São Paulo: Martins Fontes, 2004. NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. 6. ed. Editora Revista dos tribunais, São Paulo, 2008. ARISTÓTELES. Ética a nicômaco. Bauru: Edipro, 2002.

CHANGEUX, J. P. **Uma ética para quantos**? Bauru-SP: EDUSC, 1999. MARTINELLI, Marilu. **Conversando sobre educação em valores humanos**. São Paulo: Petrópolis 1999. RIOS, Terezinha Azevedo. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 2001. SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissiona**l. São Paulo: Atlas, 2001. \_\_\_\_\_. Ética e valores humanos. Curitiba: Juruá, 2007.

# 17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto à qualificação e certificado desde que tenha aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

Após conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em Promotor de Vendas, do eixo tecnológico **Gestão e Negócios**, carga horária de **160 horas**.

#### 18. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno nos momentos presenciais, biblioteca, datashow e banheiro masculino e feminino e laboratório de informática, para os alunos.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares, porém, a Educação à Distância possibilita a utilização de suportes de informação independentes da infraestrutura física, sendo veiculados por diversos meios de comunicação e com horários organizados com maior flexibilidade de local, horários e acesso sem a frequência diária em sala de aula.

O estudante é gestor do seu tempo e de seus estudos, mediante recursos tecnológicos como ferramentas de aprendizagem e metodologias de ensino que possibilitarão a interatividade e a cooperação entre o aluno e o professor.

#### 19. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <a href="http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996">http://www4.planalto.gov.br/legislacao-1/leis-ordinarias/1996</a>>. Acesso em 15 de março de 2011.

	ts. 39 a 41 d	da Lei nº. 9	.394, de 2	0 de dezeml	. Regulamenta oro de 1996, qu as providências.	e estabel
2004.		<b>3</b>		,		
	. Presidê	encia da Re	pública. D	ecreto Fede	ral nº. 5.840 de	e 13 de iu
de 2006.		77.0.0 00 7.0	p 4.0ca. 2			,
Institui	o P	ROEJA	no	Território	Nacional.	Bras
<http: td="" ww<=""><td>w4.planalto.</td><td>gov.br/legis</td><td>lacao/legis</td><td>lacao-1/deci</td><td>etos1/decretos1</td><td>1/2006&gt;.</td></http:>	w4.planalto.	gov.br/legis	lacao/legis	lacao-1/deci	etos1/decretos1	1/2006>.
•	n 15 de març		Ü			
	Presidê	ncia da Rep	oública. Re	egulamentaç	ão da Educação	à Distân
Decreto						
Federal		.622 de				de 20
•	•		lacao/legis	slacao-1/deci	etos1/decretos1	1/2005>.
Acesso en	n 15 de març	ço de 2020.				
NATE/Minio	 tório do Tr	obolbo o E	morogo	Classifiaasõ	Brasileira de	Ooupooâ
					s/home.jsf>. Ac	
fev. 2020.	em. <mp. <="" td=""><td>/ www.iiiteci</td><td>Jo.gov.bi/</td><td>bosite/page</td><td>5/1101116.jsi/. Au</td><td>CSSO CIII.</td></mp.>	/ www.iiiteci	Jo.gov.bi/	bosite/page	5/1101116.jsi/. Au	CSSO CIII.
164. 2020.						
		Educação	Profission	al e Tecnoló	gica. PROEJA	– Forma
SETEC/Se	crefana de				, g	
	cretaria de Continuada	-	Fundame		_	<ul><li>Bras</li></ul>